

Bancos brasileiros terão acordo

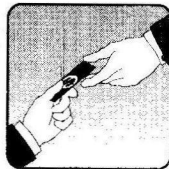
Economia • 25

diferente

JOÃO BORGES

BRASÍLIA — O acordo da dívida externa com os bancos privados, anunciado quinta-feira, não abrange a parcela que o Brasil tem com as agências de bancos brasileiros no exterior. São US\$ 6,4 bilhões que o país deve ao Banco do Brasil, ao Banespa e ao Banco Real.

De acordo com fontes do Ministério da Economia, o Governo deverá criar uma nova opção de pagamento a ser oferecida aos



bancos brasileiros, além das que foram apresentadas aos credores estrangeiros. As fontes não revelaram qual será essa nova alternativa, limitando-se a explicar que o objetivo é conferir maior flexibilidade às negociações, de forma que se possa chegar o mais rapidamente possível a um acordo.

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, preferiu não incluir os bancos brasileiros na mesa de negociações porque seria mais produtivo tratar em separado com os bancos estrangeiros, deixando os brasileiros para uma segunda etapa. Nos acordos anteriores, a dívida com os bancos brasileiros era incluída nas negociações, e as institui-

ções nacionais recebiam o mesmo tratamento dado aos estrangeiros.

Marcílio disse que as conversações começarão assim que for concluída a redação da **term sheet** (uma espécie de contrato preliminar do acordo de negociação da dívida externa). Esse trabalho, segundo o ministro, deverá durar no máximo 30 dias. Mas o ministro da Economia tem explicado que durante as negociações com os bancos estrangeiros o Governo já cuidou de manter entendimentos paralelos com os bancos brasileiros. Portanto, não são esperadas maiores dificuldades para se fechar a um acordo.



Marcílio: Governo criará nova opção

15-5-92